

O ESPÍRITO DA CRUZ - ORGULHOSO DE SER HUMILDE

Ser um crucificado com Cristo é viver sob os efeitos do espírito da cruz. Pois é: *isto quer dizer que, não basta confessar com os lábios, é preciso levar nos lombos a cruz como estilo de vida.* O espírito da cruz encarna a condição de um crucificado.

Não estou falando de uma perfeição na conduta, mas da perfeita condução na vida espiritual dos sinais dos cravos. Há muitos de nós que falam um discurso adequado, embora desdigam tudo com o modo de viver. A boca fala certo e a vida desmancha tudo.

Quero, porém, reiterar: *não estou me referindo a uma vida sem jaça ou sem um defeito ou problema, mas a uma vida sem jactância, com a altivez, no madeiro.*

O espírito da cruz, antes de promover em nós, uma vida santa, promove a vida quebrantada, pois santidade sem quebrantamento é pura arrogância. Nada pode ser mais falso do que um santo empinado ou emproado. Santificação sem quebrantamento é uma contradição de termos, tanto como dizer que um pecador é humilde de espírito.

Muitas pessoas pensam que estão quebrantadas, quando estão apenas sob o manto roto da aparência, fingindo pobreza ou baixa estima para chamar a atenção do seu modo de viver, mantido para impressionar a turma da arquibancada. Nós precisamos mais do que traços de humildade, precisamos de um quebrantamento no pó e na cinza.

O Deus de cócoras, como o escravo de terceira categoria, é o modelo autêntico deste tipo de humilhação que expressa quebrantamento. E aqui, não basta demonstrar ter uma mente humilde, é preciso ser um ente quebrantado. O espírito da cruz tem que agir no íntimo e levar o sujeito a sujeitar-se a ser humilhado com desprendimento e festa.

Jesus disse com total precisão: **qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado.** Mateus 23.12. Agora, a questão: *como posso me humilhar sem sentir-me orgulhoso de ser humilde?* Este é o xis do problema: *o quebrantamento genuíno, que o espírito da cruz deve promover.*

Um pregador eloquente e estudioso subiu ao púlpito como um pavão, cheio de si, sabendo que havia se preparado convenientemente, todavia, o seu sermão foi trágico. De cabeça baixa, sem disfarçar a humilhação, passou próximo de um velho crente que o ajudou com essas palavras: *“se você subisse como desceu, teria descido como subiu”.*

Não quero apenas, em minha vida, o discurso da cruz, eu quero a encarnação do seu curso. A grande mensagem do Evangelho é o Verbo encarnado que foi ao Calvário para me salvar de mim mesmo e a sua perfeita atualização é a minha crucificação diária levando o morrer de Jesus em meu modo de viver.

Mendigos, não fomos chamados ao pódio a fim de sermos condecorados, mas ao porão para limpar os pés dos falidos como nós.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 21/04

Ivanir de Souza Messas Ruiz
Thiago Marques dos Santos

DIA 22/04

Adelina Moreno Balduco
Ana Maria Pacher Rocha
Denise Sanches Romero
Fernando de Oliveira Ornelas Monteiro
Fernando Henrique Mizuno
Junot Cordeiro
Ronaldo Virginio dos Santos
Walter Marcondes Filho

DIA 23/04

Antonio Alice Romero
Gervásio Hitoshi Saito
Gilmara Alves Francisconi
Izanny de Andrade Carvalho
Julia Raimundo Carvalho
Marcilio Teles Dias
Sandra Scharer Teixeira

DIA 24/04

Elisa Carolina de Santi Nunes

DIA 25/04

Cicera Aparecida Galvão
Erica Soares Barbosa
Geraldo de Almeida Gerber
Patricia Regina Tristão Lucas

DIA 26/04

Ismael Blum Menezes
Jefferson da Silva Rocha
Marlene Bitencourt Souza Mizubuti
Meire Cristiane Silverio
Nathan de Almeida Fajardo

DIA 27/04

Claudia Vilalta Norder
Elisia Aparecida Negrini de Matos
Ingrid Natiele Macedo dos Santos
Maria Pontes da Costa Silva
Olimpio de Oliveira
Rosicler Balduino Nogueira
Selma Loureiro Cardoso

TARDE DE ESPORTES PAIS X FILHOS

O ministério de Adolescente promoverá uma tarde de esportes para Pais e Filhos no dia 27 de Abril, com início às 14h no Acampamento Canaã. Os ingressos serão limitados e poderão ser comprados antecipadamente com a liderança do ministério. O valor é de R\$5,00 + 1L de Leite (Longa Vida) o qual será doado para o ministério MAS. Participe você é nosso convidado.

GRUPO DE HOMENS

Lembramos a todos, que o Grupo de Homens continua se reunindo toda quinta-feira as 19:00hs, na Chácara da Colina da Graça, para um estudo Bíblico e após, um jantar para comunhão dos irmãos. Venha e convide um amigo, para o compartilhar da Palavra e o partir do pão. Estamos te esperando! No eterno amor de Cristo Jesus!

ORANDO EM TODO O TEMPO

“A oração é um assunto que muitos de nós endossamos, mas, na realidade, pensamos muito pouco sobre este assunto”. Toda a igreja está convidada para esse momento de oração em comunidade na quarta-feira às 19h30.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br!** Todos os emails deverão ser identificados!

PROGRAMA CAFÉ E FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

ESPORTES CANAÃ

Todas as terças-feiras para todas as idades e quinta-feira a partir dos 30 anos, temos futebol suíço na Canaã, começamos as 18h30. Valor de participação por jogador R\$5,00. Os times são formados por ordem de chegada. Interessados solicitar inclusão no grupo do WhatsApp com o Sandro, Fone: 43 99618-8052.

LIVRARIA PIB LONDRINA - PENDRIVE

Na livraria da igreja você pode adquirir pendrive de 8GB com 40 pregações e mais a Bíblia em áudio. Confira com o Adriano após o culto ou durante a semana.

ANIVERSÁRIO PIBL

No dia 11/05 (sábado), comemoraremos 80 anos de existência da Primeira Igreja Batista em Londrina. Convidamos toda a igreja a participar desse momento de louvor e adoração a Deus.

PREGAÇÃO		DIACONIA	
DOMINGO 21/04 9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá	DOMINGO 28/04 9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá	DOMINGO 21/04 9h30 - Carlos e Maria 18h30 - Carlos e Maria	DOMINGO 28/04 9h30 - Nelson e Marcia 18h30 - Nelson e Marcia
HORÁRIOS DE CULTO			
DOMINGO 9h30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	4ª FEIRA 15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	5ª FEIRA 12h15 - Tempo de Graça	SÁBADO 19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

QUAL DAS TRÊS PÁSCOAS COMEMORAREMOS?

Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas. Hebreus 11:28.

A palavra hebraica פֶּסַח (*peçach*) significa passar por cima. O fato que levou este episódio, que indica o primeiro feriado da história do povo israelita, foi a preservação dos primogênitos das famílias hebréias. O anjo do Senhor, enviado para desferir o golpe mortal sobre a vida dos primogênitos, passou por cima da casa onde havia sangue de um cordeiro.

O Senhor determinou um sinal que serviria de senha para identificar a casa de um membro do povo de Israel que cresse na Sua Palavra. Um cordeiro sem defeito, macho de um ano seria sacrificado e seu sangue espargido nos umbrais das portas. Páscoa!

Mas por que este sacrifício? Por que este sangue nos vergais das portas? Deus não sabia quem era o seu povo? Sim, Ele sabe tudo, mas o povo precisava exercer a sua fé. Além do que, este episódio estava apontando para a realidade espiritual do sacrifício pleno do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Havia mais um propósito na imolação.

Deus dá a Sua Palavra ao Seu povo. Dá a fé em consequência de Sua Palavra, todavia, espera que o povo exerça a fé que recebeu. Há uma ordem de sacrificar o cordeiro e a expectativa da obediência por meio da fé, pois **sem fé é impossível agradar a Deus.**

O texto bíblico que encabeça o estudo diz que Moisés celebrou a Páscoa pela fé, e, concomitantemente, o povo de Deus obedeceu a ordem do sacrifício, pela fé. Estava implícito que aquele que não passasse o sangue nos portais, teria velório em casa à noite.

Faraó, rei do Egito, obstinado como hipopótamo, havia resistido 9 pragas, das mais cruéis e não permitia que o povo de Israel saísse do seu controle. Então, vem o 10º round do combate. Os filhos mais velhos das famílias, que não tivessem sangue espalhado nas vergas das portas, seriam mortos. Não havia comutação da pena, nem STF por lá.

Enquanto o anjo passava por cima da casa marcada com sangue, no interior da casa, as famílias, diz a Bíblia: **naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão.** Êxodo 12:8. Do lado de fora da casa havia selo de proteção e, do lado de dentro, um banquete de satisfação. O primogênito viveria.

APáscoados judeus é a festa que comemora a libertação do povo hebreu, de sua escravatura de mais de 400 anos do domínio egípcio. É talvez a principal festa deste povo e aconteceu no mês de Abibe, que passou a ser o 1º mês do ano. No calendário atual dos judeus fica entre os meses de março e abril. No hemisfério norte é a saída do inverno e a entrada da primavera. O inverno é sempre visto como uma estação rigorosa associada com a morte, pois tudo está coberto de neve, como se a natureza estivesse morta.

Bem mais tarde, na mesma época do ano, quando a nação judaica comemorava a Páscoa, aconteceu um evento que, designaram como Páscoa dos cristãos. No dia 14 de Abibe o Cordeiro de Deus foi imolado no Calvário, pra libertar do cativo do pecado todo aquele que nEle cresse. A Páscoa dos judeus comemora a libertação da escravidão política de um povo. A Páscoa cristã, a libertação da escravatura do pecado para o mundo.

A primeira Páscoa era mais restrita, embora estivesse apontando para a segunda em sua abrangência. Enquanto o povo judeu iria comemorar o seu feriado, Jesus disse aos Seus discípulos: **sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.** Mateus 26:2.

O Evangelho tem uma proposta bem mais ampla - a libertação total e eterna do homem. O ser humano, por causa da sua incredulidade, tornou-se escravo do pecado e da morte. Mas a morte de Jesus foi capaz de nos libertar desta escravidão maligna.

Alguém disse que *"a história da Páscoa cristã não termina com um funeral, mas sim com uma festa eterna de exaltação da Vida,"* enquanto, a história da Páscoa judaica termina apenas com o banquete de um cordeiro morto e assado.

O Novo Testamento é conclusivo quando prega o Cordeiro que esteve morto e está vivo, não um cordeiro que esteve vivo e está morto. A celebração cristã da Páscoa come o Pão da Vida e bebe o Vinho saltitante da Alegria. Não se trata tão somente de uma lembrança do passado, mas de uma atualização permanente. Não é apenas comemoração de um evento transitório, mas a encarnação de uma realidade espiritual eterna.

Paulo, falando da soberba de gente

jactanciosa, diz à igreja de Corinto: **lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.** 1 Coríntios 5:7. Porém, Ele não ficou nos limites da morte. *"As melhores notícias que o mundo já ouviu vieram de um túmulo vazio."* **Ele ressuscitou, não está aqui!**

Se a Páscoa judaica fala da morte do cordeiro, para que os filhos primogênitos não morressem, a Páscoa cristã fala do unigênito do Pai, o Cordeiro de Deus, que se tornou o **primogênito dentre os mortos**, a fim de nos libertar da tirania do pecado e da morte.

A primeira Páscoa deixa o seu cordeiro morto e assado num prato; a segunda, mostra o seu Cordeiro vivo num trono, depois de ter vencido a morte, sendo celebrado com um belo cântico que diz: **Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.** Apocalipse 5:12.

A Páscoa judaica é uma única festa num mês do ano, apontando para o sangue do Cordeiro. A Páscoa cristã celebra em cada domingo a ressurreição do Cordeiro imolado. A nossa festa pascal é semanalmente revivida em eterno gozo espiritual.

C. S. Lewis, autor das Crônicas de Nárnia, falando sobre a ressurreição, disse: *"Jesus abriu à força a porta que estava fechada desde a morte do primeiro homem. Ele encontrou, enfrentou e derrotou o rei da Morte. Tudo é diferente porque ele fez isso."*

Talvez aqui esteja a estratégia do Maligno para tentar neutralizar a importância da Páscoa cristã. Sabendo que a tumba aberta é o libelo contra o poder do pecado e da morte, um estilo estranho de cristandade foi engendrado com um tipo exótico de páscoa.

Antes do dilúvio teve uma mistura dos Filhos de Deus com as filhas dos homens, gerando uma raça de soberbos. Após o dilúvio a semente exótica se evidencia na família de Cão, mais precisamente em Ninrod. No meio do povo de Israel houve um populacho, que saiu com o povo para Canaã. Mais tarde surge um misto de judaísmo com cristianismo, e por aí vai a miscigenação. Sempre, na história do povo de Deus, se vê este estilo de gente misturada, que importa as culturas exóticas para a congregação do povo do Senhor.

Com o imperador Constantino, as portas do império Romano se abriram para a igreja e as portas da igreja se escancararam para

o paganismo. Uma enxurrada de idolatria se derramou sobre o curso da história eclesiástica e, de lá pra cá, nós vemos as coisas mais exóticas e estranhas tomando conta da vivência no culto da igreja cristã.

Exótico é algo de fora que foi plantado no culto cristão. Por exemplo: Astarote, a deusa sírio-fenícia ou Ishtar entre os assírios, que acabou se convertendo em Easter, a páscoa, na cultura cristã de língua inglesa. Isto é típico do caldeamento das doutrinas.

Outro exemplo: como a primavera apresenta uma ideia do renascimento depois do inverno, que dá impressão de que tudo estava morto, alguns itens foram enxertados no cristianismo, para representar a ressurreição. Veja: o coelho, que vive na toca hibernado, agora sai dela e ganha status de personagem pascal. Não é bizarro isto?

Do cordeiro de um ano ao Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, tem lógica. Mas do Cordeiro Pascal ao coelhinho da páscoa, só tem confusão com essa fusão do paganismo com o cristianismo. Esta é uma exótica aberração da mescla de cultos.

O ovo é outro elemento que representa a ressurreição, a vida que surge da casca como se fosse da tumba; e, com o tempo, foi transformado em ovo de chocolate pelo hábil comércio, para adocicar a boca de ingênuos e gulosos, enganando criancinhas. É ridículo, mas é isto que tem sido comemorado como sendo a Páscoa cristã, em muitas igrejas.

Nada pode ser mais absurdo do que ver coelho pondo ovos e ainda de chocolate. Mas é deste modo que representam a deusa da fertilidade Ishtar ou Ostera, a mulher que tem ovos nas mãos, enquanto cultiva o coelho fértil, símbolo sutil de sua sexualidade. A deusa pagã originou o termo Easter, em inglês e Ostern em alemão, ambos significando páscoa. E agora, qual das três Páscoas vamos **passar por cima** - comemorando?

A 1ª é sombra; a 2ª é a realidade espiritual; a última é pura ficção.

Nota: este texto foi usado no ano passado, nesta mesma data, e acho necessário reeditá-lo, em razão da falta de conhecimento do assunto e da insistência de muitos que não levam em conta o perigo do paganismo camuflado no culto cristão.

O sacrifício do perverso é detestável, especialmente quando oferecido com más intenções. Provérbios 21:27 (NVT).